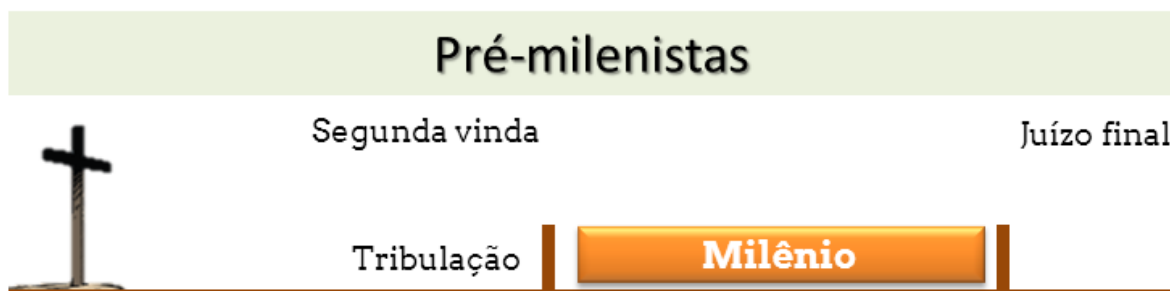
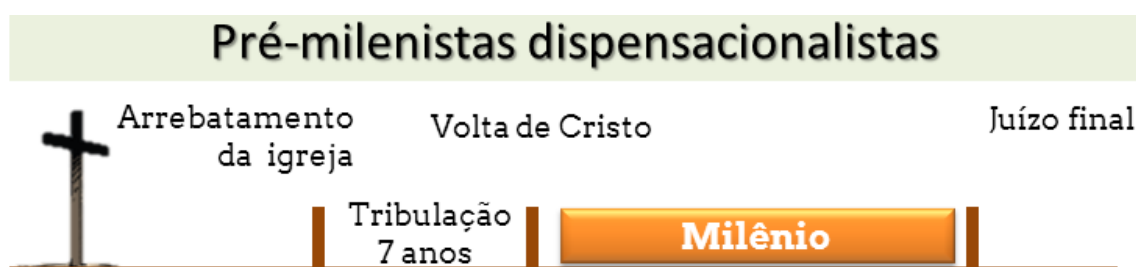


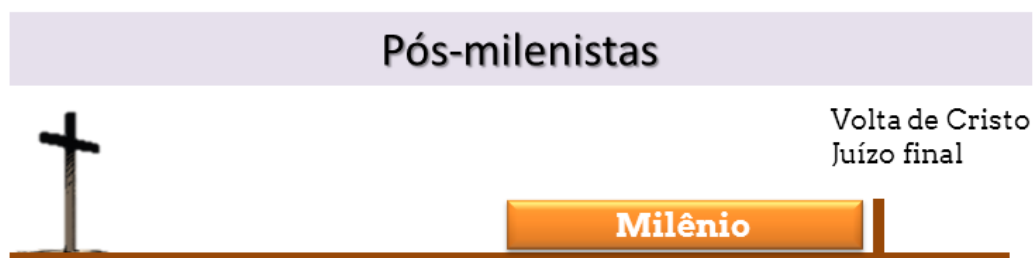
O MILÊNIO: CRISTO REINARÁ POR MIL ANOS?

A questão do milênio, o reinado de Cristo na terra durante mil anos, é relacionada, em sua maior parte, à interpretação de Apocalipse 20. Em geral, essa passagem é abordada de três modos, todos inteiramente aceitáveis pela teologia reformada: a pré-milenista, a pós-milenista e a amilenista.



Os pré-milenistas acreditam que os mil anos do reino de Cristo serão subsequentes à segunda vinda (descrita em Ap 19.11-21). Depois da segunda vinda, Satanás será amarrado e Cristo dará início a um longo período de paz e prosperidade na terra. Alguns acreditam que os mil anos são um período literal, enquanto outros o consideram um número simbólico referente a um período extremamente longo. Os cristãos receberão um corpo renovado no início do milênio, mas a ressurreição dos ímpios (e daqueles que estiverem vivendo num corpo não transformado durante esse período), bem como o julgamento final de todos os outros, ocorrerá no final do milênio, depois de uma rebelião liderada por Satanás. No entanto, o pré-milenismo reformado deve ser distinguido do pré-milenismo dispensacionalista popular da atualidade que acrescenta a essa visão características como o arrebatamento da igreja antes, durante ou depois de um período de sete anos de tribulação anterior ao reino milenar de Cristo.





Os pós-milenistas acreditam que o reino de Cristo e a igreja passarão por um período de maior expansão na terra antes da segunda vinda. Alguns entendem os mil anos como um período final de triunfo cristão no mundo depois da propagação do evangelho (descrita em Ap 19.11-21). Outros pós-milenistas concordam com os amilenistas, identificando Apocalipse 20.1-6 com o período que começou na ressurreição de Cristo e terminará na sua volta.



Os amilenistas consideram o milênio uma imagem do reinado presente de Cristo e dos santos no céu (análogo a Ap 6.9-10) e do início do domínio de Cristo sobre a terra, especialmente por meio da igreja. A primeira ressurreição é a vida dos cristãos que estão vivendo com Cristo no céu ainda sem o corpo renovado, ou é a vida em Cristo que começa com o novo nascimento espiritual (Rm 6.8-11; Ef 2.6; Cl 3.1-4). Satanás foi amarrado pelo triunfo de Cristo em sua crucificação e ressurreição (Jo 12.31; Cl 2.15). Apesar de algumas variações quanto aos detalhes, grande parte dos amilenistas não adota uma visão específica dos últimos dias. A situação da igreja poderá ou não ser mais favorável; o mal se fortalecerá ou se enfraquecerá. No final, porém, Cristo voltará em glória para recompensar sua igreja e julgar os perversos.

A discordância entre essas visões diz respeito, em parte, à relação cronológica entre Apocalipse 20.1-10 e 19.11-21. Os pré-milenistas acreditam que Apocalipse 20.1-10 é simplesmente uma sequência da segunda vinda (descrita em Ap 19.11-21). No entanto, Apocalipse 20.1-15 também pode representar um sétimo ciclo de julgamentos que levarão à segunda vinda. A batalha final em Apocalipse 20.7-10 parece ser a mesma de Apocalipse 16.14,16; 17.14; 19.11-21. Uma linguagem semelhante à de Ezequiel 38--39 é usada em várias descrições. O julgamento de Satanás em Apocalipse 20.10 é paralelo ao julgamento contra a Babilônia (Ap 17--18) e contra a besta e o falso profeta (Ap 19.11-21). Esses inimigos de Deus são entregues à condenação e Apocalipse 20.11-15 corresponde a descrições anteriores da segunda vinda (Ap 6.14; 11.18). O mais importante é que todos os inimigos de Cristo já terão sido destruídos em Apocalipse 19.11-21. Se Apocalipse 20.1-6 se refere a acontecimentos posteriores, não restará ninguém para Satanás enganar em Apocalipse 20.3, e Satanás não estará mais presente para enganar ninguém.

É necessário usar de cautela, pois as diferentes posições quanto ao milênio dependem da interpretação de passagens de textos proféticos do Antigo Testamento, bem como de Apocalipse 20.1-10. Ademais, como grande parte do livro de Apocalipse, a passagem de 20.1-10 faz uso de uma linguagem que, a princípio, pode ter mais de um significado concreto. Todos esses fatos dificultam uma interpretação precisa. O mais importante é que Satanás será derrotado definitivamente e que, mesmo antes desse tempo, Deus cuida dos seus santos e permite que desfrutem os benefícios desse reinado triunfante. Qualquer que seja a nossa posição em relação ao milênio, devemos ser consolados por essa certeza.